



Rio de Janeiro, 28 de julho de 2021

À
Empresa Brasil de Comunicação
a.c Srs Glen Lopes Valente - Presidência
Roni Baksys Pinto – Direção Geral
Sirlei Batista – Direção de Jornalismo
Márcio Kazuaki – Direção de Administração, Finanças e Pessoas

Assunto: Transferência de Dirigente Sindical no Retorno de Licença Maternidade

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro manifesta total repúdio ao que considera uma ação antissindical, pois ataca e fere a liberdade sindical e o direito da jornalista e dirigente sindical **Carolina Barreto da Silva Gaspar**, que retornou nesta terça-feira, 27 de julho de 2021, de licença maternidade e, de imediato, foi retirada de suas funções de repórter da Rádio Nacional e transferida, sem nenhuma explicação, para a produção da Rádio.

Entendemos que trata-se de retaliação e perseguição ao trabalho sindical e à liberdade sindical, já que sabemos da deficiência de repórteres da Rádio. Sabemos que é uma ação para invisibilizar, tentar anular e calar a dirigente sindical e o seu Sindicato.

O SJPMRJ não aceita tamanho ataque. Lembramos que isso também aconteceu com dirigentes do Sindicato dos Jornalistas do DF - Gésio Passos foi retirado da reportagem e Victor Ribeiro foi punido pela direção da EBC.

Essa escalada de assédio moral, de perseguição e ataques aos dirigentes sindicais será denunciada aos demais Sindicatos e ao Ministério Público do Trabalho.

O SJPMRJ espera que a direção da EBC volte atrás nesta prática nefasta que, além de atentar contra a trabalhadora e seu Sindicato também atenta explicitamente contra a Comunicação Pública.

Aguardamos a reconsideração dessa transferência e a manifestação formal da EBC.

Atenciosamente

Virginia Berriel
Diretora de Administração e Finanças
SJPMRJ